Área de conhecimento: Ciências da Saúde
Autor(es): Jaqueline Maria Conrad, Suzana Feldens Schwertner
Apresentador(es): Jaqueline Maria Conrad
Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

A PSICOLOGIA NO ESPAÇO ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO COM ESTUDANTES DO 6º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo: Este trabalho relata uma intervenção realizada em uma escola estadual de Ensino Fundamental no Vale do Taquari (RS) e proposta na disciplina de Psicologia e Instituições Escolares II, do Curso de Psicologia, do Centro Universitário UNIVATES. A Psicologia Escolar no Brasil esteve muito tempo atrelada ao indivíduo e suas questões individuais, como as dificuldades de aprendizagem (MALUF, 2001); foi apenas nos últimos anos que ela se caracterizou com novos referenciais teóricos-metodológicos, atuando de forma sensível, respeitando as diferenças culturais de cada ator institucional e analisando as situações de forma única. Em consonância com este entendimento, a intervenção foi realizada com uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental e teve como objetivos promover um espaço de escuta para os estudantes, bem como pensar sobre as relações interpessoais da turma. Participaram do grupo 11 estudantes (9 meninos e 2 meninas), com idades entre 11 e 16 anos. Foram realizados cinco encontros que aconteceram no espaço da sala de aula e no pátio da escola, com frequência semanal e duração de 50 minutos. Em cada um dos encontros buscou-se, através de dinâmicas e momentos de conversa, trabalhar os relacionamentos interpessoais e o respeito às diferenças dentro da turma. Além das dinâmicas, utilizou-se dramatizações de cenas do cotidiano dos estudantes em sala de aula ou pátio para repensarem as práticas e as atitudes do grupo. Ao final de cada atividade realizada, abria-se um espaço de discussão em que os alunos eram incentivados a expor ao grupo suas percepções, questionamentos e, em alguns momentos, utilizavam-se desse espaço para fazer combinados entre a turma. Como principais resultados dessa intervenção, podemos ressaltar a participação ativa dos estudantes e o vínculo que foi criado entre acadêmicas e estudantes. Destaca-se os momentos de trocas e conversa em que os estudantes expuseram seus conflitos com colegas e professores, em que se buscou direcionar para o grupo as alternativas de solução, partindo deles ideias e sugestões para mudanças dentro da turma. O profissional da Psicologia está conquistando seu espaço na escola ao trabalhar coletivamente e não com um aluno específico, sendo o psicólogo aquele que promove o debate, a discussão e a problematização. Ao final, ressalta-se a importância de atividades como essa para a formação do acadêmico, a partir do contato com a prática desde o início da graduação.

Palavras-chave: Psicologia escolar. Estudantes. Escola.

Instituição: Univates